

A Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) informa que, desde junho de 2020, tem realizado testagem em massa das pessoas privadas de liberdade e dos servidores do sistema penitenciário do estado, o que possibilitou ampliar as medidas de contenção à disseminação do novo coronavírus. No momento, não há registro de casos nem no CDP Pinheiros II e nem na Penitenciária I de Guareí. Estas unidades também não registraram óbitos de custodiados por Covid-19.

Os cuidados com a população prisional têm sido efetivos, tanto que a taxa de recuperados entre os custodiados está em 98,64% e o índice de letalidade, de 0,33%, está muito abaixo da população em geral. Entre os servidores, foram registrados, até o momento, 79 óbitos e, no momento, há 108 funcionários afastados devido à doença, ainda assim, a taxa de recuperação é de 92,91% e o índice de letalidade, de 2,16%, também abaixo do índice registrado na população em geral. Os servidores vêm sendo orientados com relação aos cuidados necessários para proteção contra a Covid-19, contudo, diferente dos presos, têm acesso ao ambiente externo.

A SAP segue todas as determinações do Centro de Contingência do coronavírus. Medidas de higiene preconizadas pelos órgãos de saúde foram aplicadas, inclusive com a suspensão de atividades coletivas. A limpeza das áreas foi intensificada, a entrada de qualquer pessoa alheia ao corpo funcional foi restringida, foi determinada a quarentena para os presos que entram no sistema prisional, é realizado o monitoramento dos grupos de risco, ampliação na distribuição de produtos de higiene, álcool em gel e sabonete e distribuição de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual).

Quanto ao fornecimento de materiais, o Estado de São Paulo já distribuiu cerca de 6 milhões de máscaras para presos e funcionários, incluindo mais de 68 mil máscaras do tipo N95/PFF2. Além das máscaras, foram entregues aos presídios quase 3 milhões de luvas descartáveis, mais de 132 mil litros de álcool gel, 103 mil litros de sabonete líquido, entre outros insumos. Os itens de higiene pessoal (sabonete, creme dental, escova de dente, papel higiênico, etc.) são entregues periodicamente pelas unidades. Os detentos também recebem materiais de limpeza (rodo, vassoura, desinfetante, cloro) para higienização coletiva das celas e ambientes de uso comum. O familiar, como medida complementar, pode enviar os itens de higiene, caso desejarem.

Sobre a saúde dos presos, as unidades da pasta oferecem atendimento médico. Os casos mais complexos são encaminhados à rede pública de saúde. São fornecidos medicamentos aos detentos, de acordo com prescrições provenientes de seus respectivos atendimentos.

Não há racionamento de água. Os presídios paulistas fornecem água potável a todos os reeducandos, reforçando o uso consciente para evitar que haja desperdício. Todas as celas possuem reservatório caixa d'água individual.

Em todas as unidades da SAP são servidas pelo menos três refeições (café, almoço e jantar) diariamente. A alimentação é balanceada e segue um cardápio previamente estabelecido e devidamente elaborado por nutricionistas.

### **Informações complementares**

Nos casos suspeitos de Covid-19 entre os presos, o paciente é isolado e a Vigilância Epidemiológica local é contatada. Os servidores em contato com o paciente devem usar mecanismos de proteção padrão, como máscaras e luvas descartáveis. Se confirmado o diagnóstico, além de continuar seguindo os procedimentos indicados, o preso será mantido em isolamento na enfermaria durante todo o período de tratamento.

Todo servidor com suspeita de diagnóstico de Covid-19 está devidamente afastado sob medidas de isolamento em sua residência, conforme orientações do Comitê de Contingência do Coronavírus e a Secretaria acompanha seu quadro clínico, fornecendo todo o suporte necessário para sua recuperação.